



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE**  
**ACIDENTES AERONÁUTICOS**  
**SUMA DE INVESTIGAÇÃO**



**1. Informações Factuais**

**1.1. Informações Gerais**

**1.1.1 Dados da Ocorrência**

DADOS DA OCORRÊNCIA			
<b>Nº DA OCORRÊNCIA</b>	<b>DATA - HORA</b>	<b>INVESTIGAÇÃO</b>	<b>SUMA Nº</b>
115/A/2013	21/JUN/2013 - 17:20 (UTC)	SERIPA VI	A-115/CENIPA/2013
<b>CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA</b>	<b>TIPO DA OCORRÊNCIA</b>	<b>COORDENADAS</b>	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	16°37'41"S	049°20'44"W
<b>LOCALIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>UF</b>	
AERÓDROMO NACIONAL DE AVIAÇÃO - SWNV	GOIÂNIA	GO	

**1.1.2 Dados da Aeronave**

DADOS DA AERONAVE		
<b>MATRÍCULA</b>	<b>FABRICANTE</b>	<b>MODELO</b>
PP-GOB	AERO BOERO	AB-115
<b>OPERADOR</b>	<b>REGISTRO</b>	<b>OPERAÇÃO</b>
AERoclube de GOIÁS	PRI	INSTRUÇÃO

**1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais**

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
<b>A BORDO</b>		<b>LESÕES</b>					<b>DANOS À AERONAVE</b>	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	2	2	-	-	-	-	X	Sim
Passageiro	-	-	-	-	-	-		Não
Total	2	2	-	-	-	-		Desconhecido
Terceiros	-	-	-	-	-	-		

**2. Histórico do voo**

A tripulação iniciou a corrida de decolagem da pista 13 do Aeródromo do Aeroclube de Goiás (SWNV), para execução de um voo de readaptação, em condições visuais diurnas, com um instrutor e um piloto a bordo.

Ao atingir cerca de 30kt e percorrer aproximadamente 300 metros, a aeronave perdeu o eixo de decolagem para a direita, colidindo contra a cerca na lateral da pista.

A aeronave teve danos nas asas, na fuselagem e na hélice.

Os tripulantes saíram ilesos.



Figura 1 - Situação da aeronave após o impacto.

### 3. Comentários

O instrutor e o piloto eram habilitados e possuíam a experiência necessária para a realização do voo.

A área de escape na lateral direita da pista 13 era em terreno desnivelado.



Figura 2 - Área de escape da lateral direita da pista 13.

O voo consistia de uma instrução de readaptação de piloto.

O instrutor informou ter alertado o piloto sobre a condição de vento moderado de cauda com componente de través esquerdo, durante o alinhamento para decolagem.

Segundo o instrutor, o piloto foi orientado a levantar a cauda somente após atingir a velocidade de 40mph, em razão da característica das aeronaves convencionais apresentarem baixa efetividade de comando de guinada, em condições de baixa velocidade, com a bequilha fora do solo.

De acordo com o relato do instrutor, o piloto levantou a cauda da aeronave com velocidade aproximada de 30mph. Nessa condição, a aeronave tendeu a perder a reta para esquerda e a baixa efetividade aerodinâmica de leme direcional não foi suficiente para corrigir a defasagem de rumo.

Assim, o instrutor passou a atuar diretamente no freio direito, simultaneamente ao comando de pedal direito do piloto.

Provavelmente, em razão da aplicação simultânea dos comandos pelo instrutor e pelo piloto, o avião guinou à direita, subiu um barranco situado na lateral direita da pista e colidiu contra uma cerca de alambrado e arame farpado.



Figura 3 - Detalhes da cerca derrubada pela aeronave.

#### 4. **Fatos**

- a) os pilotos estavam com os Certificados Médicos Aeronáuticos (CMA) válidos;
- b) os pilotos estavam com os Certificados de Habilitação Técnica (CHT) válidos;
- c) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- d) a aeronave estava com as cadernetas de célula, motor e hélice atualizadas;
- e) as condições meteorológicas eram favoráveis ao voo visual, com vento de cauda e componente de través esquerdo para a pista pretendida;
- f) na corrida de decolagem ocorreu um desvio de trajetória para a lateral esquerda da pista;
- g) o piloto aplicou o pedal direito a fundo, na tentativa de corrigir o desvio de reta com o uso do leme de direção, mas a aeronave continuou a derivar para lateral esquerda da pista;

- h) o instrutor aplicou freio diferencial direito;
- i) a aeronave guinou para direita e saiu da pista, colidindo contra uma cerca de alambrado;
- j) a aeronave teve danos nas asas, fuselagem e na hélice; e
- k) o instrutor e o piloto saíram ilesos.

#### 5. Ações Corretivas

O SERIPA VI encaminhou, à Administração do Aeródromo Nacional de Aviação de Goiás (Secretaria de Estado de Infraestrutura), uma solicitação para a realização do nivelamento das áreas de escape da pista, bem como a criação de um programa de manutenção e conservação dessas áreas.

#### 6. Recomendações de Segurança de Voo

Não há.

Em, 16 de julho de 2013.

